

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

B”H

**INDAGAÇÃO FILOSÓFICA E EDUCAÇÃO JUDAICA:
AS LEIS DO ESTUDO DA TORÁ DO CÓDIGO DE MAIMÔNIDES
COMO GUIA**

ALBERTO SAMUEL MILKEWITZ TRZONOWICZ

São Paulo

2011

ALBERTO SAMUEL MILKEWITZ TRZONOWICZ

**Indagação filosófica e educação judaica:
as *Leis do Estudo da Torá* do Código de Maimônides como guia**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da USP, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Educação.

Área temática: Filosofia e Educação

Orientadora: Professora Doutora Roseli Fischmann

São Paulo
2011

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo da Publicação
Biblioteca da Faculdade de Educação
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

Milkewitz, Alberto
Indagação filosófica e educação judaica: as *Leis do Estudo da Torá* do Código de Maimônides como guia/ Alberto Milkewitz; orientadora Roseli Fischmann. - São Paulo, 2011.
201f..

Tese (Doutorado)--Universidade de São Paulo, 2012.

Educação judaica – Efeitos. 2. Filosofia e educação. 3. Educação. I. Fischmann, Roseli. II. Título. III. Título: Indagação filosófica e educação judaica.

CDD

A minha esposa Drorit

Por me estimular a estudar e conhecer o judaísmo,
praticar seus preceitos e por compartilhar minhas indagações.
Por empreender comigo este caminho para realizar os ideais que ambos
almejam para nós, nossa família e nossa comunidade.
Pela *hahavá ve sablanut*, amor e paciência.

Agradecimentos

Ao meu pai Harry e a minha mãe Ofélia (z'í), *in memoriam*, que tanto teria querido assistir este momento e que seguramente desde algum lugar está me acompanhando.

Aos meus filhos Andrés Ionatan, Leonardo Uriel e Tatiana Orli pela tolerância e pelo apóio dado ao longo dos anos dedicados ao estudo e à pesquisa, tirando muitas horas do convívio familiar, mas adicionando riqueza ao tempo compartilhado.

A Prof. Dra. Roseli Fischmann pelo estímulo à reflexão acadêmica sobre o judaísmo e suas leis, pelo trabalho de acompanhamento, correção, orientação e reorientação, pela interlocução.

A Prof. Dra. Carlota Boto e ao Rabino Dr. Samy Pinto pela sua fundamentada colaboração por ocasião do exame de qualificação para esta tese.

Ao professor Prof. Dr. Jean Lauand pelos ensinamentos e pela oportunidade de colocar em palavras e divulgar de forma acadêmica o processo de pesquisa que levou a esta tese.

Ao professor Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani pelo seu apóio, tolerância e compreensão oferecidas invariavelmente.

Ao Marcelo de Souza Ribeiro e a Rosana Gomez e toda a equipe da Secretaria de Pós-Graduação da FEUSP, que sempre foi solícita e me deu os elementos necessários para trabalhar dentro dos parâmetros institucionais.

Aos voluntários e profissionais da Federação, comprometidos com a educação e a continuidade judaica, que me deram seu apóio durante esses anos a serviço das causas da educação, da comunidade e do Brasil como um todo.

Indagações nas noites da Páscoa judaica¹

Todos os anos as famílias judaicas, quando chega *Pessakh*, nome em hebraico da Páscoa judaica, repetem reunidas num jantar familiar, uma tradição milenar, que é a leitura de um livro, chamado *Hagadá*². Este livro é um bom exemplo do que é na prática a proposta da educação judaica. Relata a história da saída do Egito, lembra o que foi o sofrimento da escravidão, ensina a lutar sempre pela liberdade de todos e promove o cumprimento de uma série de *mitzvot*³, expressadas através de mecanismos pedagógicos tais como a repetição coletiva das 10 pragas, distribuição de funções e papéis durante a leitura e perguntas direcionadas a fazer pensar a todos os que participam deste jantar chamado em hebraico *seder*⁴. O foco da festa é a transmissão da história de geração em geração.

Repetir ano a ano é um recurso típico do judaísmo e da educação judaica. Assim a leitura da *Torá* é feita semanalmente na sinagoga, no mesmo dia em todas as sinagogas do mundo, lê-se o mesmo trecho. Isso significa que um judeu que frequenta a sinagoga desde a infância quando chegar à idade adulta terá escutado dezenas de vezes o mesmo relato bíblico. O mesmo acontece com a festa de *Purim* quando se lê a *Meguilat Ester*⁵ (O rolo de Ester), e a leitura da *Meguilat Ruth* em *Schavuot*, da *Meguilat Kohelet* (Eclesiastes) em *Yom Kipur* (Dia do Perdão) e assim por diante. No ensino realizado nas *Yeshivot*⁶ a repetição (em hebraico *Hazará* ⁷) é utilizada sistematicamente, inclusive com a expectativa de que os estudantes não apenas entendam os textos profundamente, senão que saibam eles de cor. Não se dá por subentendido que aquilo que se estudou uma vez, já seja conhecido ou compreendido nos seus sentidos mais profundos e mais diversos. Esta repetição que é obrigatória para todos, busca mais que gravar na memória, formar pessoas, criar conhecimento e não apenas fornecer informação. *Pessakh* é uma festa judaica carregada de *mitzvot*, preceitos a serem cumpridos. Nela os pais transmitem aos filhos o relato sobre a saída do Egito e os milagres que D'us fez naquele período. Assim o princípio de que a liberdade é um direito de todos que deve ser sempre preservado, é transmitido de geração para geração.

Na semana da Páscoa judaica, no lugar do pão levedado, come-se exclusivamente *matzá*, o pão ázimo, que entre outras coisas representa a pobreza. A mesa tem alimentos que rememoram o sofrimento da escravidão. Em um momento do *seder*, ao lembrar a liberdade deve se

¹ Esta epígrafe foi preparada pelo autor por considerar que as indagações de *Pessakh* são a expressão mais evidente da valorização do ato de indagar como algo cotidiano, que se propõe às crianças desde cedo e no ambiente familiar como natural e esperado. As transliterações do hebraico seguem a norma de Berezin.

² FRIDLIN, Jairo; *Hagadá de Péssach*; Ed. Sefer; S. Paulo: 2001

³ MITZVA/ pl. MITZVOT: Do hebraico. Preceitos religiosos. Veja Glossário.

⁴ SEDER/pl.SEDARIM: Do hebraico. Ordem. Este jantar é assim chamado por seguir a ordem estabelecida na *Hagadá*.

⁵ A terceira parte do *Tanakh* inclui as *Megilot* (pl. de *Meguilá* – rolo): Cantares, Ruth, Lamentações, Eclesiastes, Ester.

⁶ YESHIVOT plural de YESHIVÁ Centro de estudos religiosos. Escola rabínica.

⁷ Há uma preocupação no judaísmo com o risco do esquecimento. Cada vez que se termina de estudar um tratado do *Talmud*, no final de muitas edições se encontra em letras pequenas um texto que diz em hebraico “Nós retornaremos a você/s e você/s retornarão a nós. Nós deveremos manter vocês nos nossos pensamentos e vocês deverão nós manter nos vossos. Vocês não serão esquecidos por nós e nós não seremos esquecidos por vocês”.⁷ Em hebraico *khadran alakh veHadrakh Alan. Daatan alakh vê daatakh Alan. Lo sisneschei minan velo ninsneschei minakh*

reproduzir a forma descontraída de sentar de homens livres. Em liberdade e com a lembrança de um D'us todo-poderoso encham-se durante o *seder* quatro taças de vinho. Quando se serve o quinto a porta é aberta para que o profeta Eliahu possa “entrar” e anunciar a chegada do Messias. Eliahu resolverá todas as questões *halakhicas*, ou seja, relativas às *halakhot* (leis ou caminhos mandatórios) que ainda estiverem em discussão até o momento da sua chegada. Para as crianças a festa inclui várias atividades, uma pede delas a busca de um pedaço de *matzá* escondido pela família. Outra, que mostra o papel da indagação é a pergunta “*ma nischtaná halaila azé mikol haleilot?*”, “o que faz esta noite diferente de todas as outras?”, através da qual os participantes são estimulados a responder, provocando a capacidade de observação das crianças e sua reflexão. Outro trecho fala de quatro tipos de filhos: o sábio, o mau, o simples e o que ainda nem sabe perguntar. Nestas categorias de fácil compreensão entram diferentes tipos de conhecimento, como o da criança sábia, o *hakham*, aquela que é letrada, inteligente e madura; o mau, em hebraico *raschá*, que é o rebelde, contestador, arrogante, arreado, que não pergunta e desafia⁸; a criança simples, o *tam*, que é ingênuo, bom, mas imaturo e o *scheenô iodêa lischol*, o que ainda nem sabe como perguntar, que precisa também de nossa ajuda para poder refletir.

Pessakh, a festa da liberdade, inclui uma série significativa de proibições que envolvem o *hametz*, o alimento levedado, que não pode ser consumido durante os dias da festa. Com uma perspectiva judaica tem sentido que uma festa da liberdade se apóie em proibições, porque isso se liga ao conceito de livre arbítrio que não se pauta na idéia comum de que cada um faça o que quiser ou o que bem entender, mas justamente em assumir que é preciso tomar decisões dentro do contexto da *halakhá*, ou seja, do que D'us permite. Esta tese abordará o tema do livre arbítrio, como parte do esquema referencial judaico, no qual a articulação *halakhá*-ação-indagação, esta inserido.

⁸ FRIDLIN, Jairo; *Hagadá de Pêssach*; p.12.

Resumo

MILKEWITZ, A.. Indagação filosófica e educação judaica: as *Leis do Estudo da Torá* do Código de Maimônides como guia. 2011. 201 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

A tese procura demonstrar que em resposta ao desafio de transmitir o judaísmo para as novas gerações, num mundo freqüentemente hostil à cosmovisão judaica, há uma proposta que é a visão *halakhika* da educação judaica que se baseia na articulação do conhecimento dos caminhos mandatórios ou leis judaicas, transformados em ações e comportamentos concretos que as realizam, na qual é fundamental e estruturante a indagação filosófica sobre os princípios que as fundamentam e suas aplicações em outros casos e situações. Tudo isso se dá dentro do referencial judaico, que reúne diversos conceitos específicos como *HaSchem*, *Shabat*, *Torá* e *Olam Habá*. Eles produzem uma visão da educação judaica com diferenciais próprios. O autor apresenta, para fundamentar a tese, algumas *Leis do Estudo da Torá*, conforme ensinamentos de Maimônides, bem como o pensamento de dois filósofos contemporâneos, Isadore Twersky e Moshe Greenberg, que focaram seu trabalho acadêmico nas fontes judaicas tradicionais, especialmente na *Torá* ou Bíblia Hebraica, no *Talmud* e no *Mischnê Torá*.

Palavras-chave: Educação judaica e indagação. Filosofia e educação judaica. Leis judaicas ou *halakhot*. Indagação filosófica. Maimônides.

Resumen

MILKEWITZ, A. Indagación filosófica y educación judía: las *Leyes de Estudio de la Torá* del Código de Maimônides como guía. 2011. 201 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

La tesis busca demostrar que en respuesta al desafío de transmitir el judaísmo para las nuevas generaciones, en un mundo frecuentemente hostil a la cosmovisión judía hay una propuesta que es la visión *halakhiká* de la educación judía que se basa en la articulación de los caminos o leyes imperativas judías, convertidos en acciones y comportamientos concretos que se realizan, en los cuales es fundamental y estructurante la indagación filosófica acerca de los principios que las sustentan y sus aplicaciones en otros casos y situaciones. Todo esto se da dentro del marco referencial judío, que reúne diversos conceptos específicos como *HaSchem*, *Shabat*, *Torá* y *Olam Habá*. Estos producen una visión de la educación judía con sus diferenciales propios. El autor para fundamentar la tesis, presenta alguna de las *Leyes de Estudio de la Torá*, de acuerdo a las enseñanzas de Maimónides, y al pensamiento de dos filósofos contemporáneos, Isadore Twersky y Moshe Greenberg, que centraron su trabajo académico en las fuentes tradicionales judías, sobre todo la *Torá* o Biblia hebrea, el *Talmud* y el *Mischné Torá*.

Palabras-clave: Educación judía e indagación. Filosofía y educación judaica. Leyes judaicas o *halakhot*. Indagación filosófica. Maimónides.

Abstract

MILKEWITZ, A. Philosophical enquire and Jewish education: the *Laws of the Torah Study* from the Maimonides Code as a guide. 2011. 201 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

The thesis aims at to demonstrate that, as an answer to the challenge of transmitting Judaism to the new generations in a world that is frequently hostile to this world vision there is a proposal, that is the *halakhik* vision of Jewish education based on the articulation of knowledge of the Jewish mandatory pathways or laws, expressed into concrete actions and behaviors, in which the philosophical enquire is fundamental, structuring the principles that underlie them and its applications in other cases and situations. All this happens inside the Jewish referencial which brings together diverse specific concepts, like *HaSchem*, *Shabat*, *Torah* and *Olam Habah*. These produce a vision of Jewish education with its own differences. The author, to fundament the thesis, presents some of the *Laws of the Torah Study*, according to the teachings of Maimonides and the thought of two philosophers, Isadore Twersky and Moshe Greenberg, who focused his academic work in traditional Jewish sources, especially *Torah*, the Hebrew Bible, the Talmud and the *Mishne Torah*.

Keywords: Jewish education and enquire. Philosophy and Jewish education. Jewish Laws or *halakhot*. Philosophical enquire. Maimonides.

Sumário

Apresentação	16
1. Introdução	25
Questão	35
Sobre o processo de investigação	53
2. Abordagens filosóficas da educação judaica	64
2.1. Sobre Maimônides, Twersky e Greenberg	72
2.1.1. Maimônides	73
2.1.2. Greenberg e a educação ideal	76
2.1.3. Twersky e a pessoa ideal	78
2.2. A abordagem da Bíblia Hebraica por Greenberg e sua visão da educação judaica	87
3. Reflexões sobre uma seleção de <i>Halakhot Talmud Torá</i>	99
3.1. Sobre <i>Pardés</i>	100
3.2. Sobre <i>Halakhá</i> : caminhos mandatórios	101
3.3.1. Todo aquele que tem obrigação de estudar tem obrigação de ensinar	104
3.3.2. É obrigação ensinar ao filho de teu filho	106
3.3.3. As três partes do dia e sua ligação com as etapas da vida	108
3.3.4. Com três coroas o povo judeu foi coroado	110
3.3.5. O estudo precede à prática	113
3.3.6. Estudar e trabalhar	115
3.3.7. Reverenciar seu Mestre mais que seu pai	117
3.3.8. Respeitar o Mestre	120
3.3.9. O professor deve ser cortês com seu aluno	121
3.4. Dialogo com Twersky	124
4. Indagação filosófica como componente do pensamento judaico	127
4.1. Indagação filosófica e debate	127
4.1.1. O lugar do debate no judaísmo	133
4.2. Teólogos e filósofos judeus antes de Maimônides	137
4.2.1. Maimônides e a definição do lugar da indagação filosófica	138
4.3. Livre arbítrio, autonomia, heteronomia	140
4.4. O esforço judaico para a transmissão da <i>Torá</i>	145
5. Indagação filosófica e educação judaica	153
5.1. Educação judaica e diversidade “interna”, além do tempo	153
5.2. O pensamento de Twersky sobre educação judaica	155
5.3. Maimônides: <i>Talmud, Halakhá, Hergel, Mitzvot</i>	156
5.4. Vida, destino, precedência e educação	159
5.4.1. A visão de Twersky sobre particularidades da educação judaica	159
A escolha judaica: a vida	160
A visão judaica de destino	163
A ordem de precedência	163
5.5. <i>Torá, mitzvá</i> e educação	164
A <i>Torá</i> é maior que qualquer <i>mitzvá</i>	164
Obrigação dupla e simultânea	165
Uma obrigação telescópica	166
A educação no topo da sociedade	166
Reflexões e considerações finais	168
Referências	173
Glossário	178